



## Trabalhos Científicos

**Título:** Erros Alimentares No Lactente Hospitalizado

**Autores:** JOSE MOREIRA KFFURI (HOSPITAL DE TAGUATINGA SES DF); FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); MARCO ANTONIO ALVES CUNHA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); SARA BREVES DE PAIVA REVOREDO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); ANNA KAROLINA DE LIMA FERREIRA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); LARISSA TRIVELATO PORTO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); DANIELLE RIBEIRO BORGES (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); RAYNARA FERNANDES SIMÕES (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); VANESSA VIEIRA AMARAL DE PAULA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); ERIKA BEATRIZ LOPES TAVARES DE ANDRADE (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF)

**Resumo:** Objetivo: O lactente tem características peculiares, relacionadas principalmente com o crescimento mais acelerado da vida pós-natal. Nossos objetivos são estudarmos a incidência de erros alimentares, relacionamos com o aleitamento materno e também com a alimentação complementar. Método: Estudo transversal, prospectivo, estudados 171 lactentes internados. Coleta realizada por meio de questionário respondido pelas mães, entre Fevereiro de 2014 e Junho de 2015. Entrevistas feitas por residentes do nosso serviço. Erros foram considerados, na discordância com as práticas alimentares recomendadas pelo Ministério da Saúde. Resultados: Relacionado ao aleitamento materno: Dos 171 lactentes, 79 (46,1%) não mostraram erros, enquanto em 92 (53,9%) a prática alimentar foi discordante. O principal motivo para desmame ou aleitamento misto foi o retorno da mãe ao trabalho em 41% (38), seguido pela alegação de leite fraco em 13(14%) casos, em 15 (16,3%) casos a mãe refere que a criança recusou o peito. 18 (19,5%) mães, simplesmente retiraram o aleitamento. 9 crianças (9,7%) tiveram internações prolongadas em UTI. 24(26%) crianças usaram fórmulas lácteas infantis de partida, 33(35%), fórmulas de seguimento e 35(38%) leite de vaca integral. Quanto à alimentação complementar 51 crianças (54%) não apresentaram erros, enquanto que 43 crianças apresentaram práticas discordantes. Os principais alimentos não recomendáveis usados pelas mães foram os industrializados 44% (19), os doces 20% (9), café 20%(9). Conclusão: Os índices de aleitamento materno mostrados no presente estudo ainda estão aquém do preconizado, mostrando desinformação acentuada das mães aos benefícios do leite materno. Temos que continuar a avaliar o tempo de licença maternidade. O uso do leite de vaca integral, má qualidade para o lactente, nos obriga combater esta prática. Ainda notamos acentuado uso de industrializados, doces e café na alimentação complementar. Visto problemas tão importantes, reiteramos a importância da puericultura, como o maior instrumento capaz de reverter a triste realidade, cada dia mais evidente.